

Whitepaper

A moeda do turismo



AzulToken

Índice

Introdução	03
O que é uma DEX?	04
Exchanges centralizadas e descentralizadas	05
Blockchain	07
Sobre o AzulToken	08
Visão Social	10
Tokenomics	10
Roadmap	11

Introdução

Chega a nosso favor a AzulToken, um cripto ativo que vem como uma oportunidade de fortalecimento para alavancar esse amplo mercado que é o turismo.

Diante das tendências apontadas para o turismo, um dos setores mais atingidos pela pandemia do Covid-19 no mundo, que está passando por muitas variações e inovações, atentando para o chamado da Organização Mundial do Turismo (OMT) para que as lideranças internacionais incluam o turismo como prioridade em seus esforços de recuperação econômica pós-pandemia.

Parte da arrecadação nas vendas do AzulToken, serão distribuídas para criação de Centrais de Apoio ao turista, elaboração de projetos que auxiliem a inserção de pontos turísticos ainda não catalogados nos mapas turísticos, construção de albergues para mochileiros, incentivos ao artesanato local.

A AzulToken caracteriza-se como uma moeda descentralizada, o que diz que você é “dono de seu próprio dinheiro” sem interferências governamentais ou de grandes corporações. Você terá autonomia para transacionar seu dinheiro, sem estar sujeito a políticas monetárias dos Bancos Centrais. Criada na rede Binance Smart Chain de forma descentralizada, a AzulToken pode ser adquirida através de qualquer exchange descentralizada (DEX — Decentralized EXchange).

O que é uma DEX?

Uma exchange descentralizada (DEX) é um serviço online ponto a ponto (peer-to-peer - P2P) que permite transações diretas de criptomoeda entre duas partes interessadas.

As exchanges de criptomoedas descentralizadas têm como objetivos solucionar problemas inerentes às exchanges centralizadas. Elas criam mercados P2P diretamente na blockchain, o que permite que os traders guardem e operem fundos de forma independente. Os usuários dessas exchanges podem fazer transações com criptomoedas diretamente entre si, ou seja, sem o envolvimento de terceiros. Os serviços descentralizados são supervisionados automaticamente ou pelos participantes. A segurança dos ativos é normalmente, as seguintes blockchains são utilizadas para DEXs: BSC (Binance Smart Chain), Ethereum (EtherDelta, IDEX etc.), Graphene (BitShares, CryptoBridge etc) ou blockchains alimentadas por outras criptomoedas (Waves, Switcheo, etc).

Exchanges centralizadas e descentralizadas

Nas exchanges centralizadas, os usuários devem ser identificados e suas moedas são mantidas nas contas pertencentes às empresas. As exchanges descentralizadas fazem justamente o contrário.

As exchanges centralizadas são gerenciadas por uma empresa específica ou por uma pessoa focada em obter lucro. Essas exchanges são responsáveis por proteger os dados do usuário e suas informações comerciais. Eles controlam totalmente a operação da plataforma e tomam decisões importantes para o desenvolvimento do serviço de forma independente.

As exchanges descentralizadas, por outro lado, são gerenciadas automática ou semi automaticamente com o envolvimento dos participantes da plataforma no processo de tomada de decisões importantes. Essas plataformas oferecem a possibilidade técnica de interação direta entre os participantes e usam um registro distribuído para armazenar e processar todos - ou quase todos - os dados. Uma exchange descentralizada não armazena fundos nem dados pessoais dos usuários em seus servidores e opera apenas como uma plataforma para o encontro de partes com o objetivo de comprar e/ou vender.

A maioria dos pontos fortes das exchanges descentralizadas decorre de sua arquitetura distribuída e da falta de um centro de controle único. Segurança: Exchanges descentralizadas não armazenam os ativos do usuário. Portanto, nem ataques de hackers nem o colapso total da exchange podem levar à perda de fundos. A ausência de um ponto de entrada único, através do qual se possa obter acesso a todos os ativos e dados, complica o trabalho dos hackers e torna um ataque sem sentido, o que distingue radicalmente as exchanges descentralizadas das centralizadas, que são regularmente hackeadas.

Baixo risco de manipulação: Outra vantagem desse serviço é o risco mínimo de manipulação de preços devido à ausência de uma estrutura central interessada em manipulação dentro da exchange. Não há contas pessoais na exchange descentralizada, nenhuma verificação é necessária nem é necessário especificar um endereço de email, para que os dados pessoais dos usuários não possam ser roubados. Essa estrutura torna os serviços baseados em um registro distribuído mais anônimos do que as exchanges que exigem autenticação pessoal para fins de conformidade com as regras de Conheça seu Cliente (KYC) e de combate à lavagem de dinheiro (AML).

Independência dos reguladores a arquitetura distribuída protege a exchange de interferências por parte autoridades locais ou internacionais. No caso de estruturas centralizadas, seguir as regulamentações significa que o serviço da exchange pode ser total ou parcialmente bloqueado; nesse caso, o serviço se torna limitado em termos de localização ou opções. Acessibilidade para diferentes projetos: Ao contrário de sua irmã centralizada, uma exchange descentralizada torna possível não apenas fazer pedidos de criptomoedas existentes, mas também criar pedidos de moedas novas diretamente no sistema. Isso permite que os projetos de startups forneçam uma liquidez mínima, sem ter que pagar altas taxas pela listagem das principais plataformas.

Blockchain

O padrão de token BEP20

Binance Smart Chain tem um padrão de token BEP20 que funciona de forma semelhante ao padrão ERC20 da Ethereum. BEP20 é um padrão de token amigável ao desenvolvedor que permite a qualquer pessoa implantar moedas digitais fungíveis ou tokens no Binance Smart Chain. Além do mais, os principais ativos digitais em outras cadeias podem ser transferidos para a Binance Smart Chain na forma de tokens BEP20 indexados. Por exemplo, você pode usar a Binance Bridge para trocar bitcoin (BTC) por tokens BTCB (BEP20) garantidos por BTC. Os tokens BTCB (BEP20) podem então ser implantados em protocolos DeFi para ganhar rendimento em bitcoin. Tanto quanto o Tether (USDT) possui sua paridade em BEP20 via BUSD.

Stablecoins colateralizadas em FIAT

O tipo mais comum de stable coins é o garantido, ou lastreado por moeda fiduciária como USD, EUR e GBP. A Tether pertence a esse tipo de Stable Coin. As stablecoins apoiadas pela Fiat são apoiadas na proporção de 1:1, o que significa 1 stable coin é igual a 1 unidade de moeda (como um dólar). Então para cada stable coin que existe, há moeda fiduciária real sendo mantida em uma conta bancária para fazer o backup.

BUSD (binance tether)

Binance USD (BUSD) é um ativo digital com capitalização de mercado de \$12.18B. Binance USD é classificado como 18 no rating global de criptomoedas com um volume médio diário de transações de \$3.94B. Atualmente, o preço é de \$1.00 . Nas últimas 24 horas, o preço foi alterado em +0.42 %. Existem 12,166,938,260.11 moedas em circulação. A pontuação de liquidez é 85.3 .

Sobre o AzulToken

Com a necessidade da retomada do segmento do turismo a AzulToken será um diferencial, para auxiliar na recuperação econômica desse setor que tanto sofreu, ao longo desse período pandêmico.

O principal objetivo da AzulToken, é ser uma moeda totalmente independente, longe das influências de grandes grupos econômicos e dos governos, permitindo assim ser regida apenas pela Lei da Oferta e da Procura, futuramente pretende-se até desenvolver outras atividades através desta.

Benefícios

Proporcionar aos turistas e investidores uma segurança e simplicidade nas transações e operações com o AZULTOKEN, proporcionando assim um ambiente de confiança entre os envolvidos.

Ferramenta comercial

Excelente ferramenta comercial para as empresas fornecedoras, possibilitando uma estabilidade cambial e unificação monetária.

Simplicidade

Fácil entendimento e acesso ao manuseio dos mecanismos, sem complexidades de quaisquer outros tipos.

Baixo custo e operação eficiente

Baixo custo em relação às taxas de operações bancárias tradicionais, por se tratar de uma transação por meio da rede blockchain descentralizada.

Transparência e Segurança

A tecnologia Blockchain e de redes são 100% criptografadas, não possibilitando assim qualquer alteração, já que as operações são totalmente refletidas na rede.

Backup de capital - Modo econômico

A AzulToken sempre evidenciará uma segurança no modo de economizar o seu dinheiro, utilizando das melhores formas de economia e também de mantê-lo distante de todo os tipos de crises financeiras e desvalorizações da moeda local.

Com a utilização deste tipo de tecnologia, o impacto ambiental será bem reduzido, já que a emissão de papel-moeda será em menor quantidade, diminuindo assim a utilização de materiais tóxicos em outras agressões ambientais sofridas pela confecção desse material. É uma projeção do incentivo ao Ecoturismo.

Utilitário

A AzulToken, será totalmente voltada para o turismo nas suas mais amplas abrangências.

Visão social

Boa parte das criptomoedas, após consolidada serão destinadas a Centrais de Apoio ao turista, elaboração de projetos que auxiliem a inserção de pontos turísticos ainda não catalogados nos mapas turísticos, construção de albergues para mochileiros, incentivos ao artesanato local, forçando a contratação de mão de obras, e assim, impactando na desaceleração do desemprego.

Dessa maneira, cria-se uma moeda forte com um alto potencial de crescimento, além de trazer entretenimento e qualidade de vida aos seus beneficiários, agregando valores indiscutíveis que é a geração de renda para uma boa parte da população que vive desse segmento.

Tokenomics

Para cada transação, de compra, venda e transferência, é cobrada uma taxa de 10%, onde:

- **5% Desenvolvimento**
- **2% Pânico Sell**
- **3% Pool Liquidez**

Roadmap

1º Fase inicial

- Desenvolvimento do site;
- Criação e divulgação das redes sociais do projeto;
- Criação da comunidade no Telegram.

2º Lançamento

- Lançamento do token na Pancakeswap;
- Alcançar 5000 holders;
- Auditoria do token pela Certik;
- Ícone na Pancakeswap e Trust Wallet.

3º Listagem

- Listagem em rastreadores de grande relevâncias para criptomoedas (CoinMarketCap, Coingecko, FTX, Coinbase, Coinpaprika, etc);
- Listagem em corretoras nacionais e internacionais de criptoativos;
- Sorteios trimestrais com três viagens de 3 dias de duração com voo, hotel e café da manhã para um ponto turístico.

4º Parcerias

- Parceria com redes de hotelaria, agencias de turismo e demais empresas relacionadas a turismo;
- Parcerias com influenciadores digitais do ramo.

5º Avançando

- Desenvolvimento da primeira agencia de turismo descentralizada;
- Compra do terreno para construção de um hotel fazenda, captação dos lucros e distribuição de dividendos para holders.